

# Notas do Encontro de aprovação das prioridades do COP21 da Sociedade Civil

**Data:** 22 de Junho de 2021

**Horas:** 13:00 – 14:30

**Local:** Virtual via ZOOM

## **Participantes**

PEPFAR, PLASOC, CNCS, UNAIDS, Fundo Global

## **Agenda do encontro**

1. Notas de boas-vindas
2. Apresentação da aprovação do COP21
3. Considerações Finais:
  - a. Sociedade Civil
  - b. CNCS
  - c. UNAIDS
4. Outros assuntos

## **Acesso a gravação**

Link:

[https://statedept.zoomgov.com/rec/share/PyLhVOZznJiMhpXDgpl3PCnZNiv5lefqVzRLZxxVqgvOADyNdEd0RtjRoM9PgXH7.kWYuAXfUI\\_uU5I-x](https://statedept.zoomgov.com/rec/share/PyLhVOZznJiMhpXDgpl3PCnZNiv5lefqVzRLZxxVqgvOADyNdEd0RtjRoM9PgXH7.kWYuAXfUI_uU5I-x)

Passcode: JJ3!=gNj

## **Notas do encontro**

### **Neusa Manjate (PEPFAR)**

Presidiu o encontro. Ela deu as boas vindas e dicas para uma boa reunião virtual. Comunicou os objectivos do encontro e anunciou a agenda.

### **Jacquelyn Sesonga (PEPFAR)**

Agradeceu a presença de todos e explicou que vamos partilhar gravação da reunião e slides

Reiterou que o objectivo do encontro é partilhar com todos os presentes, o COP que foi aprovado para 2021.

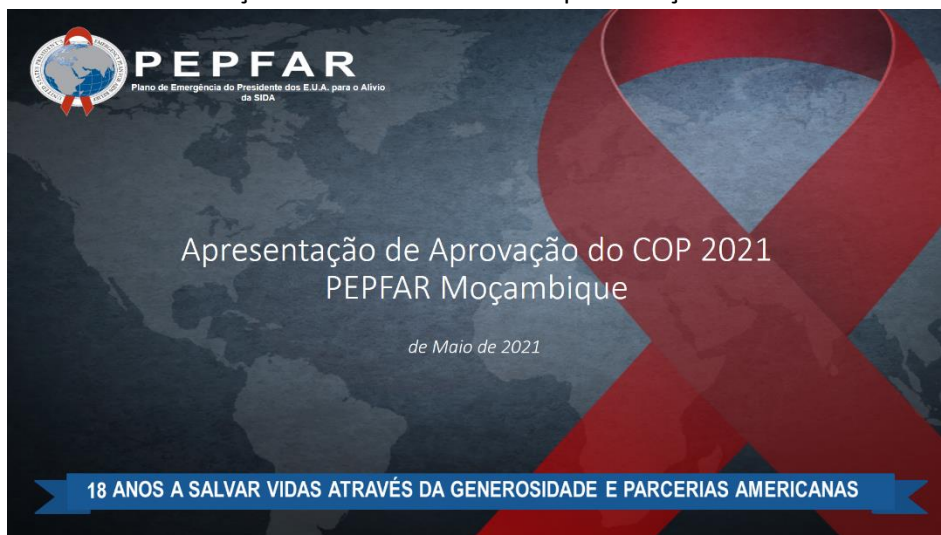
- Reconheceu os desafios de organizar o COP virtualmente, mas que trouxe muitos ensinamentos;
- Apreciou a liderança da sociedade civil que de Janeiro a Abril envolveu-se activamente no processo Destacou ainda o aumento de recursos para a sociedade civil, com enfoque para o fortalecimento da capacidade institucional;
- Referiu que devemos ter o compromisso de manter um engajamento durante todo o ano para que mais membros da sociedade civil possam compreender e participar no programa, bem como na monitoria dos assuntos, decisões e avaliação dos frutos;

- Pediu particularmente a CNCS e ONUSIDA para apoiarem no trabalho com PLASOC e outras organizações da sociedade civil para que possamos receber feedback e os passos que devem ser seguidos pelas sociedade civil.

Disse que este ano pode marcar a melhor colaboração e esperamos melhor engajamento fruto do fortalecimento da sociedade civil.

### Apresentação das actividades aprovadas para o COP 21

Emanuel Pereira e Nidze Guiloviça do PEPFAR lideraram a apresentação:



*Nota: apresentação completa em anexo "PT\_Approval Deck FINAL\_NG&EP\_Sociedade Civil"*

### Sessão aberta à questões e comentários

#### Silva Mulambo (PLASOC)

Disse que há bastantes ganhos que saem do processo de planificação, desde o processo em si, passando pelo fortalecimento de capacidade, reforço dos trabalho das organizações baseadas na fé, DREAMS, populações-chave dentre outros. Informou que grande parte dos colegas da sociedade civil estão a trabalhar nas províncias na Monitoria Liderada pela Comunidade (MLC) pelo que não se fizeram presentes no encontro, mas assegurou que as informações seriam partilhadas.

Agradeceu pela apresentação e não apresentou nenhuma pergunta, pois considerou que grande parte das solicitações foram acolhidas.

#### Marta Bazima (UNAIDS)

Mencionou que está diferenciado apoio à PLASOC no valor de 50 mil dólares e à Sociedade Civil em 350 mil dólares. Observou que a colocação sobre reforço da capacidade da PLASOC em 50 mil dólares, conforme o slide apresentado, não apresenta retrata isto pelo que sugere que se reestruture para que fique claro que são dois apoios diferentes.

Nidze Guiloviça (USAID): Agradeceu e disse que o comentário será acomodado.

#### Gemma Salvetti (Fundo Global - FG)

Mostrou-se entusiasmada com o arranque das novas intervenções no âmbito da MLC.

- Mencionou que estão abertos para discussões de alinhamento, harmonização e coordenação em distritos onde trabalham (FG) com os mesmos parceiros, sobretudo com as populações-chave.
- Uma vez que FG vai ampliar a cobertura geográfica, os recipientes principais devem identificar melhor maneira de gestão de dados gerados na comunidade. São discussões que ocorrem de forma regular e devemos seguir para que haja sucesso. O FG trabalha nos sítios não AJUDA mas está a replicar algumas abordagens do PEPFAR como por exemplo Mães Mentoras.

QUESTÃO 1: Em relação às clínicas móveis nos modelos diferenciados de cuidados, como apoiar o país em termos de clínicas móveis para as populações-chave?

Nidze Guilovica (PEPFAR): Agradeceu a Gemma pelos comentários. Apenas realçar que as brigadas móveis focam-se em modelos de serviços diferentes que incluem a imunização, saúde materno-infantil e do HIV. Clínicas móveis estão focadas na população-chave.

Paula Simbine (PEPFAR): Agradeceu a Gemma pela coordenação que está a desenvolver com o PEPFAR e realçou a necessidade de continuar nesta linha, alinhar os pacotes de prevenção e coordenar uma cobertura geográfica de forma mais eficaz. Em relação a questão das clínicas móveis:

- As clínicas móveis fazem parte de uma abordagem específica para as populações-chave;
- A experiência é mais notória em algumas províncias, mas queremos continuar a ver a possibilidade de continuar esses serviços para as populações-chave, porém necessitará de coordenação entre os parceiros clínicos e comunitários;
- Parceiros clínicos que têm clínicas móveis deverão prever estes serviços porque elas funcionarão como satélites de algumas US;
- Vai continuar no COP 21 através da coordenação entre os parceiros clínicos e comunitários;
- Parceiros ainda vão fazer plano operacional mais detalhado e aí teremos os números sobre quantas vezes por semana, quem está a implementar, etc.

## Considerações finais

### Rito Massuanganhe (CNCS)

Agradeceu pela oportunidade concedida pelo PEPFAR e parceiros, de partilhar este trabalho que envolveu todos os intervenientes, incluindo a sociedade civil.

- A agenda é maior e há muitas necessidades por atender pelo que é importante haver priorização. As ações que foram priorizadas se bem implementadas podem trazer grandes avanços na resposta ao HIV;
- Uma das metas que foi referida de alcance de 1.9 milhões de pessoas vai requerer uma engenharia muito forte em termos de programas e o envolvimento da sociedade civil, que tem ajudado a criar demanda para que estes serviços tenham adesão. É por isso que neste COP houve avanço na componente de fortalecimento da Sociedade Civil

É o início e acreditamos que veremos grandes progressos nos próximos COPs

Silva Mulambo (PLASOC)

Agradeceu pelo exercício de planificação e a consideração das prioridades da sociedade civil. Nem tudo coube devido a redução do orçamento.

O desafio agora é a implementação e é importante que se tenha mecanismos de coordenação que ajudem a alcançar as metas com os recursos disponíveis

Espera que na execução sejam mantidos encontros de planificação, implementação e monitoria das actividades.

Gemma Salvetti (Fundo Global - FG)

Agradeceu pelo encontro que foi muito útil e que estão todos juntos e abertos para assegurar implementação efectiva do plano.

Marta Bazima (UNAIDS)

Agradeceu e enalteceu o engajamento que foi feito à sociedade civil apesar de os trabalhos serem virtuais. Reconheceu que houve flexibilidade por parte do PEPFAR para se ajustar às necessidades

Disse que a procura do modelo mais aproximado para que este processo seja cada vez melhor não deve parar. O processo de melhoria não pode ser feito apenas pelo PEPFAR, e o engajamento deve ser contínuo, não só no início e no fim, mas ao longo da implementação.

*Monitoria Liderada pela comunidade*

ONUSIDA frisou que o desenho do piloto da MLC teve a proposta do pacote light do PEOPLE'S COP que permitiu fazer o levantamento de algumas áreas que precisam de atenção especial.

ONUSIDA e PEPFAR verificaram a necessidade de um quadro mais estruturado para o desenvolvimento de capacidade para que o investimento que está sendo feito surta os devidos efeitos. Tem de haver um espaço conjunto em que estejam todos os parceiros para fazer um plano integrado de desenvolvimento de capacidades, e que indicadores considerar para o alcance de resultados.

Mostrou disponibilidade para implementação das propostas e continuar a encontrar formas mais alinhadas de implementar.

Emanuel e Nidze (PEPFAR): Agradeceram a todos pelas contribuições.

Fim do encontro